



## L13 - Estaquia de *Tibouchina sternocarpa* (DC) Cong (Melastomataceae)\*

**Pachêco, Bárbara Silva<sup>1</sup>; Sousa, Aline Cristina da Silva Alves de<sup>1</sup>; Sousa, Simone Rodrigues de<sup>1</sup>; Aquino, Fabiana de Gois<sup>2</sup>; Albuquerque, Lidiamar Barbosa de<sup>2</sup>**

A família Melastomataceae apresenta 200 gêneros com cerca de 3500 espécies distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais do globo, principalmente na América. As espécies desta família apresentam grande diversidade de hábitos, desde herbáceo até arbustivo, ocorrendo comumente espécies arbóreas e mais raramente trepadeiras e epífitas, o que permite a ocupação de ambientes distintos diversificados. Diante da degradação do meio ambiente e da necessidade de se desenvolver técnicas mais eficazes de produção de mudas a propagação vegetativa se apresenta como uma alternativa. O objetivo foi avaliar o desenvolvimento vegetativo natural, sem utilização de hormônios indutores, de *Tibouchina sternocarpa* (DC) Cong. A espécie ocorre em Fitofisionomias campestres de cerrado, cerrados *sensu stricto*, cerradão e em formações florestais ripárias, apresentando hábito arbóreo, perenifólia, com período longo de floração e dispersão de sementes autocórica. O enraizamento foi testado utilizando estacas de três porções da planta, sendo do sistema radicular, caulinar e parte aérea (porção apical). Os materiais foram coletados em novembro de 2011 em área de regeneração natural de mata ripária, localizada à margem direita do córrego Sarandi (15°42'44" S e 47°48'29" W), Planaltina, DF. O material proveio de cinco indivíduos adultos da espécie. Foram retiradas trinta estacas semi-lenhosas, coletadas aleatoriamente, em cada porção analisada (raiz, caule e parte aérea), totalizando 90 estacas, que foram uniformizadas com tamanhos médios de 10 a 15 cm. Os materiais foram coletados no período da manhã e armazenados em caixas de isopor para evitar a perda de água. O experimento foi realizado em casa de vegetação com sistema de irrigação do tipo nebulização intermitente, programado a acionar de hora em hora, com duração de cinco minutos, durante um período de oito horas. As estacas da parte aérea foram aparadas e mantidas com dois pares de folhas. Para todas as estacas foi usado corte em bisel para aumentar a superfície de exposição ao substrato. Foi utilizado areia lavada e vermiculita como substrato em tubetes de 60 cm, enterrando-se cerca de 5-7 cm da base da estaca. Foram realizadas avaliações quinzenais. Após 115 dias foi avaliado o sucesso do enraizamento, sendo que a parte radicular obteve maior sucesso, com 60% de enraizamento, seguida da parte aérea, com 23,3% de enraizamento. A porção caulinar não apresentou enraizamento. Os resultados indicam que esta espécie é promissora para ser utilizada no processo de restauração ecológica.

**Palavras-chaves:** Estacas, propagação vegetativa natural.

<sup>1</sup> Bolsista CNPq, bpacheco1986@gmail.com

<sup>2</sup> Pesquisadora Embrapa Cerrados, Planaltina – DF.

**Financiamento:** CNPq N.Processo: 561944/2010-5

CR18025